



## UMA REFLEXÃO SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL

Rodrigues, Gerusa Camargo, gerusa.cr@gmail.com<sup>1</sup>  
 Gomes, Ana Paula Falcão da Silveira, anapaulafsgomes@hotmail.com<sup>2</sup>  
 Oliveira, Cristiano Peres, cristiano.oliveira@unipampa.edu.br<sup>3</sup>

<sup>1, 2, 3</sup> Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil

**Resumo:** *A formação de professores no Brasil é um tema que gera debate há alguns anos, o presente trabalho apresenta políticas públicas implementadas a fim de qualificar o quadro docente e incentivar os cursos de licenciatura. São apresentados comparativos entre o número de docentes em atuação e a sua qualificação, bem como o impacto que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência teve na consolidação dos cursos de formação de professores. É apresentado um estudo sobre a importância do PIBID para o Curso de Matemática – Licenciatura da UNIPAMPA, Campus Bagé.*

**Palavras-chave:** *Formação; Professores; PIBID.*

### INTRODUÇÃO

A formação de professores no Brasil é um tema que gera debate há alguns anos, principalmente no que tange à formação. Sensíveis a essas dificuldades as universidades juntamente com o Ministério da Educação e órgãos de fomento à pesquisa no país criaram oportunidades que pudessem propiciar uma qualificação dos docentes em atuação que não tinham a formação na sua área, ou ainda, o incentivo ao ingresso nos cursos de licenciatura.

Iniciativas como o PARFOR e o Pró Licenciatura que tem como principal objetivo melhorar a qualidade de ensino na educação básica por meio de formação inicial consistente e contextualizada do professor em sua área de atuação podem ser citados. Além destes, deve-se relatar o esforço para que os cursos de licenciatura tenham uma maior adesão por parte de estudantes egressos do Ensino Médio, o objetivo é que através do fortalecimento dos cursos possam-se formar mais professores e consequentemente atender a demanda por docentes nas escolas do país.

Uma das iniciativas que fortaleceu os cursos de licenciatura foi o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que tem como principais objetivos, de acordo com o Portal da CAPES, incentivar a formação de docentes, contribuindo para a valorização do magistério, buscando elevar a qualidade da formação inicial, oportunizando a inserção dos acadêmicos no cotidiano de escolas e contribuindo assim para a articulação entre a teoria e a prática necessárias à formação dos docentes. Nesse contexto, o presente trabalho busca fazer uma reflexão sobre o impacto do PIBID no Curso de Matemática – Licenciatura da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Campus Bagé, trazendo uma análise quantitativa de egressos do curso e bolsistas do Programa.

### DESENVOLVIMENTO

O processo de formação de professores no Brasil tem sido objeto de discussão entre os maiores pesquisadores do país, em uma determinada época acreditou-se que o professor que tivesse dedicado maior tempo de estudo em sua formação, cursando mestrado e/ou doutorado, estariam mais preparados para os desafios de sala de aula. No entanto, na contemporaneidade, percebeu-se que é necessário aliar aos conhecimentos teóricos a prática docente, inclusive entre os que atuam nos cursos de formação de professores, como se pode observar nos estudos de CURY (2002, p. 39):

A própria especificidade dos cursos de licenciatura exige uma escolha criteriosa dos docentes que lá vão trabalhar, pois aqueles que têm apenas bacharelado, com mestrado ou doutorado em Matemática, não tendo nenhuma experiência de docência no ensino fundamental ou médio terão apenas os modelos de seus professores para seguir e esses, até pela própria escolha feita (mestres ou doutores em matemática pura ou aplicada), valorizam, provavelmente, apenas o conhecimento matemático.

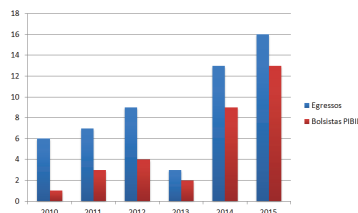


Constata-se que uma formação calcada sob pilares sólidos que relacionam teoria e prática podem ser fundamentais para que se possam atingir os objetivos e mudar os rumos da educação no país, essa ideia encontra respaldo nas palavras de FIORENTINI (2013, p. 922): “*os futuros professores poderiam, ainda na licenciatura, aprender a partir da análise de práticas de sala de aula ou práticas narradas por professores*”.

Além da dificuldade inerente de propiciar uma formação adequada aos futuros professores, atualmente no Brasil ainda enfrenta-se o obstáculo do déficit do número de professores licenciados. O número de professores em atuação no país em 2010 era de 2.005.734 enquanto que em 2014 esse número cresceu para 2.190.743. Já os professores com formação superior em nível de licenciatura era 1.297.940 e passou para 1.486.551. Em percentuais pode-se afirmar que o número de professores com licenciatura cresceu de 65% para 68%, segundo dados do INEP.

Obviamente ainda precisa-se avançar com relação à formação dos docentes em atuação no Brasil, no entanto reflexos positivos já podem ser percebidos, em especial no caso da Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, no Curso de Matemática – Licenciatura pode-se perceber através da Figura 1, que o número de formados praticamente triplicou desde o ano de 2010 que foi logo após a implantação do PIBID.

**Figura 1**



Pode-se ressaltar que 81% dos formados em 2015 foram bolsistas do PIBID durante a graduação o que evidencia a importância do Programa para o Curso.

## CONCLUSÕES

A transformação educacional que o Brasil precisa, necessariamente passa pela formação dos professores, pois como já dizia Paulo Freire: “*Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo*”. Nesse sentido as políticas educacionais que estão implantadas no país se mostraram bastante promissoras, obviamente adequações devem e estão sendo providenciadas, no entanto no caso específico do PIBID no Curso de Matemática da UNIPAMPA percebeu-se que os reflexos estão sendo extremamente produtivos, além do quantitativo de egressos do Curso que aumentou significativamente pode-se evidenciar que o Programa contribui para a permanência dos acadêmicos no Curso. Acredita-se que a manutenção do Programa aliada a iniciativas institucionais que incentivem os discentes a se envolverem com o processo de transformação da educação do país.

## REFERÊNCIAS

FIORENTINI, D.; OLIVEIRA, A. T. C. C. O Lugar das Matemáticas na Licenciatura em Matemática: que matemáticas e que práticas formativas? Boletim de Educação Matemática, vol. 27, núm. 47, diciembre, 2013, pp. 917-938 Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho Rio Claro, Brasil.

CURY, H. N.; BIANCHI, A. S.; AZAMBUJA, C. R. J.; MÜLLER, M. J.; SANTOS, M. B. Formação de Professores de Matemática. ACTA SCIENTIAE Canoas v.4 n.1 p. 37- 42 jan./jun. 2002

Portal da CAPES. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespid>> Acesso em 21 de março de 2016.